

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Introdução à Linguística II
Barbara Gandara; Carolina Honda; Nathália Lizieri.
Eliana Fischer

Zwillingsformel

Binômios são “uma sequência de **duas palavras** de uma mesma classe formal, colocadas no mesmo nível da hierarquia sintática e ligadas por algum elo gramatical, geralmente preposições e conjunções.” (MEIRELES, 1999)



Sequência convencionalizada por uma comunidade linguística

- Falante ingênuo (FILLMORE): desconhece os lexemas e expressões idiomáticas → traduções errôneas “ao pé da letra”.

Níveis de convencionalidade (TAGNIN)

1. Nível pragmático: dizer “olá” quando encontra algum conhecido.
2. Nível semântico: “bater as botas” = morrer.
3. **Nível sintático: convenção da gramaticidade, a ordem dos elementos de uma expressão e sua combinabilidade, por exemplo, “comprar gato por lebre”** → Binômios estão inseridos neste grupo, e são denominados irreversíveis.

- Princípios básicos para a formação de binômios: **semântica e fonética;**

a) Fatores fonéticos: rimas e aliterações.

b) Fatores semânticos:

- um componente do binômio é uma variação do outro;
 - são sinônimos próximos;
 - mutuamente complementares;
 - uma subdivisão um do outro;
 - consequência inevitável ou possível um do outro;
 - opostos.
- Ordem dos elementos nos binômios:
 - prioridade cronológica;
 - prioridade social;
 - precedência do pólo mais forte;
 - preferência pelo padrão “curto + longo”;
 - precedência de conceitos positivos/nobres.